investo

Acesse o futuro da energia. Descubra a **Investo**.

GESTORA DO GRUPO

VanEck®

A maior gestora independente de ETFs do Brasil.

RARA11 — ETF Terras Raras e Metais Estratégicos

O **RARA11** é um ETF listado na B3 que replica o **ETF REMX da VanEck**, negociado na bolsa de Nova York e domiciliado nos Estados Unidos, **oferecendo exposição pura a produtores globais de terras raras e metais estratégicos.**

Exposição Pure-Play: acesso a mais de 30 empresas especializadas em terras raras e metais estratégicos de países como China (27%), Austrália (26%), EUA (20%), Canadá (11%) e Chile (5,3%).

Demanda Estrutural: metais como neódimio, lítio e ítrio são insumos essenciais para motores de veículos elétricos (VEs), turbinas eólicas e eletrônicos de defesa, setores com crescimento projetado de 50–60% até 2040 (IEA[3]).

Ativo	1 mês	6 meses	1 ano	2 Anos	YTD
RARA11	**-17,2%**	**-27,5%**	**-4,9%**	**32,5%**	**-18,2%**
Ibovespa	5,0%	-0,6%	27,4%	41,4%	15,6%
S&P 500 (BRL)	-0,4%	17,0%	12,7%	29,4%	5,4%
Dólar	0,0%	-0,7%	-2,6%	-4,9%	-5,8%

Data-base: 30/09/2026

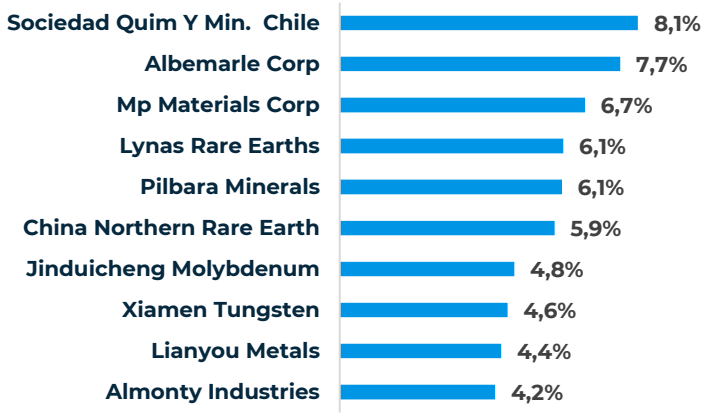
Índice: MVIS® Global Rare Earth/Strategic Metals Index

Código de Negociação B3	RARA11
Ativo alvo	NYSE: REMX
Rebalanceamento	Trimestral
Exposição cambial	Dólar
Taxa de Adm. (a.a.)	0,5%[(1)]
Liquidez média diária (USD)	36,7 milhões[(2)]
AUM (USD)	2,3 bilhões[(2)]

NYSE → EUA → VanEck Rare Earth & Strategic Metals ETF (REMX)

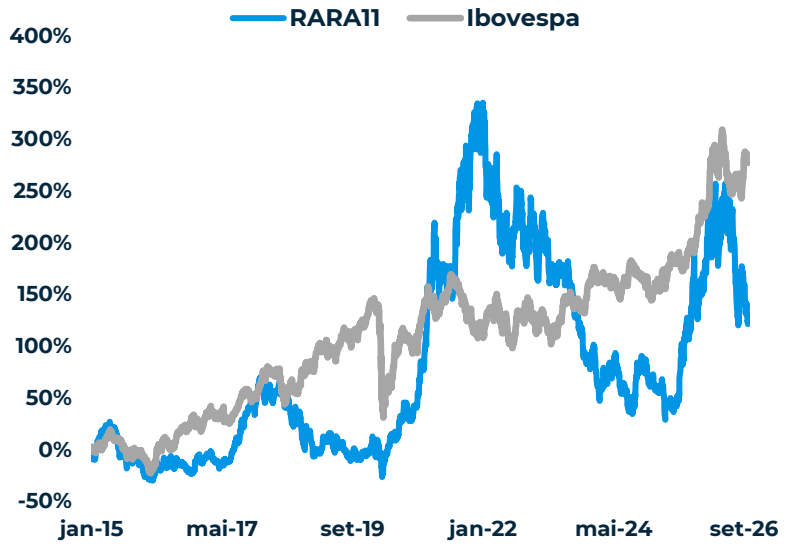
B3 → BRA → RARA11

TOP 10 Posições



Desempenho acumulado do índice (%)[(4)]

(% - Data base: 30/09/2026)



Fonte: Investo ETF, VanEck, MarketVector. Notas: (1) A taxa de administração total é de 1,03% a.a (0,50% a.a RARA11 + 0,53% do ETF alvo REMX). (2) AUM e liquidez média diária referentes ao ativo alvo. . (3) International Energy Agency (4) Dados de performance histórica são do ETF alvo (REMX).

Por que terras raras e elementos estratégicos importam?

Insumos críticos da tecnologia moderna

Terras raras são um grupo de 17 elementos essenciais para tecnologias como veículos elétricos, turbinas eólicas, eletrônicos, equipamentos médicos e sistemas de defesa. Apesar do nome, não são necessariamente raras na natureza, mas são difíceis de extrair, separar e refinar em escala industrial.

Por que são insubstituíveis?

Sem Neodímio, não há motor elétrico. Sem Disprósio, o motor falha em alta temperatura. **Não existe alternativa industrial, ou seja, são o coração da transição energética e evolução tecnológica.**

O risco geopolítico é concreto

A China concentra cerca de 90% da capacidade global de refino e separação de terras raras. Essa dependência tornou o **tema estratégico para governos e empresas** que buscam reduzir riscos nas cadeias de suprimento.

A oportunidade para o investidor

Com demanda crescente, oferta limitada e maior investimento global na diversificação da cadeia, o setor tende a ganhar relevância nos próximos anos. **O RARA11 oferece acesso, via B3, a empresas globais posicionadas em terras raras e elementos estratégicos**.

Fonte: USGS, IEA, MarketVector. ★ Elementos mais críticos para a transição energética e defesa. Metais estratégicos (lítio, cobalto, titânio, molibdênio) também integram o MVREMX.

RARA11

O que são Terras Raras?

Os 17 Elementos Críticos

Sc Escândio	**Y** Ítrio	**Li** Lítio
La Lantânio	**Ce** Cério	**Pr** Praseodímio
Nd Neodímio	**Sm** Samário	**Eu** Európio
Gd Gadolínio	**Tb** Térbio	**Dy** Disprósio
Ho Hólmio	**Er** Érbio	**Tm** Túlio
Yb Itérbio	**Lu** Lutécio	

Lantanídeos + Sc, Y e Li

Os 15 lantanídeos (La–Lu), somados a escândio e ítrio, formam as terras raras. O lítio entra como elemento estratégico para baterias.

Aplicações

Ímãs e Motores
Pr · Nd · Sm · Tb · Dy

Iluminação e Telas
Y · Eu

Baterias e Catalisadores
La · Li

Imagem Médica
Gd · Tm · Lu

Óptica e Lasers
Ho · Er · Yb

Ligas e Vidros
Sc · Ce

Fonte: USGS, IEA, MarketVector. ★ Elementos mais críticos para a transição energética e defesa. Metais estratégicos (lítio, cobalto, titânio, molibdênio) também integram o MVREMX.

RARA11

Onde os elementos são aplicados

Por que Esses Elementos São Indispensáveis?

Terras raras e elementos estratégicos estão no coração das tecnologias que moldarão as próximas décadas. Sem eles, **motores elétricos não giram, turbinas eólicas não geram energia e sistemas de defesa não funcionam.**

VEÍCULOS ELÉTRICOS

86%

dos motores de VEs usam ímãs permanentes de NdFeB[1]

Fonte: IEA · Adamas Intelligence

ENERGIA EÓLICA

600 kg

de NdFeB por MW em turbinas eólicas offshore

Fonte: Benchmark Mineral Intelligence

DEFESA E SEGURANÇA

US$ 1 bi

em estoque de minerais críticos dos EUA (Pentágono)

Fonte: U.S. DoD / Pentágono

ELETRÔNICOS E TECH

8-10

terras raras diferentes utilizadas em cada smartphone

Fonte: USGS

HIDROGÊNIO E FUTURO

US$ 11 tri

de investimento global em hidrogênio verde até 2050

Fonte: J.P. Morgan Research

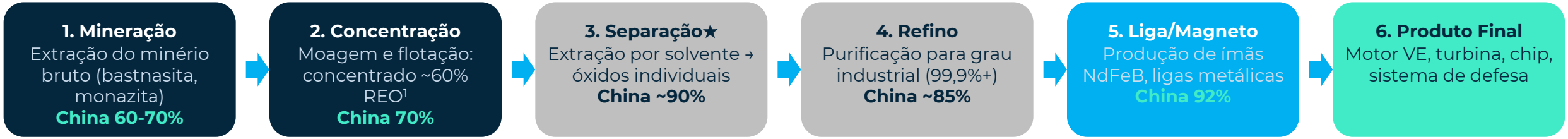
Fonte: IEA Global Critical Minerals Outlook 2025, Benchmark Mineral Intelligence, USGS, J.P. Morgan Research. Dados de demanda referentes a 2024-2025. (1) neodímio-ferro-boro, a liga que forma os ímãs permanentes mais potentes disponíveis comercialmente

RARA11 — O desafio da produção e a cadeia de valor

Por que São Difíceis de Produzir?

O gargalo não é a mineração, é o **refino e separação**, onde a China detém aprox. 90% da capacidade global. Construir nova capacidade ex-China leva 7–10 anos e requer bilhões em investimento, criando uma barreira de entrada que protege os players mais relevantes.

A Cadeia de Valor



★ **Separação e Refino (gargalo crítico):** China domina aprox. 90% desta etapa. **Construir nova capacidade ex-China: 7–10 anos + USD 1-5 bi por planta.** Esta barreira protege os produtores presentes no **RARA11** e sustenta seu pricing power estrutural.

Players do MVREMX: Lynas (refino Austrália/Malásia) · MP Materials (mineração + refino EUA) · China Northern RE (refino China) · Albemarle (lítio processado) · AMG Critical Materials (ligas Europa)

Fonte: USGS, IEA, Lynas Corp., MP Materials, MarketVector. Percentuais de participação chinesa referentes a 2024–2025. (1) REO = Rare Earth Oxides (óxidos de terras raras), forma em que o teor de terras raras é medido ao longo do processamento.

O Mapa Geopolítico das Terras Raras

As **reservas de terras raras** estão **distribuídas globalmente**. Entretanto, a vantagem que a China possui no **processo de refino** é o que gera assimetria e cria dependência estrutural. Esse, além do aumento da demanda mundial, é um dos principais gatilhos do aumento dos investimentos globais na indústria de terras raras.

CN China — Dominância Total
Reservas: 37% Produção: 60-70% Refino: ~90%
Controla mineração, refino, separação e produção de ímãs. Restrições de exportação em 2010, 2023 e 2025 causaram crises globais.

AU Austrália — Produtor Emergente
Reservas: 4% Produção: 8% Refino: ~5%
Lynas: único produtor significativo de NdPr fora da China. Nova planta de separação em construção nos EUA (parceria com Pentágono).

US EUA — Reconstruindo
Reservas: 1% Produção: 4% Refino: ~2%
MP Materials (Mountain Pass) — único produtor integrado americano. Pentágono é maior acionista desde 2025. IRA financia $millions em capacidade de refino.

BR Brasil — Reservas Dormentes
Reservas: 18% Produção: <1% Refino: <1%
2ª maior reserva mundial (USGS). CPRM confirma 21,4 mt. Sigma Lithium presente no índice. Potencial de se tornar produtor relevante na próxima década.

Fonte: USGS Mineral Commodity Summaries 2025, IEA, WEF, Reuters, Pentágono DoD. Percentuais de produção e refino referentes a 2024.

2010 — China corta cotas de exportação em 40%
Preços disparam até 10x. WTO condena China em 2014.

2023 — China restringe gálio e germânio (semicond.)
Exportações caem 96%. UE aciona mecanismo de emergência.

2025 — China suspende exportações de magnetos REE
Montadoras europeias paralisam produção. EUA declara emergência.

2022 — UE: European Critical Raw Materials Act
Meta: 10% de refino doméstico até 2030. EUR 400mi de investimento.

2022 — EUA: Inflation Reduction Act (IRA)
USD 7bi em minerais críticos. Benefícios fiscais para ex-China.

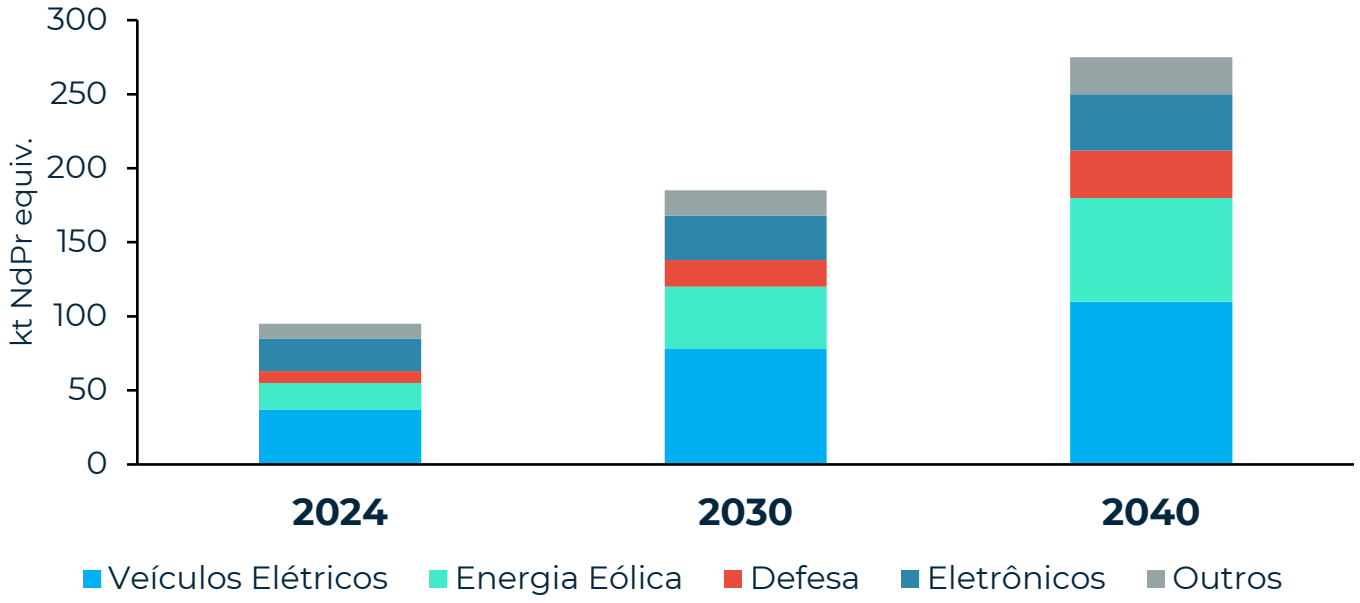
2025 — Pentágono: maior acionista MP Materials
USD 400mi para reconstruir cadeia de ímãs nos EUA.

Restrições Chinesas | Resposta Ocidental

Demanda Projetada até 2040 — Gap Estrutural de Oferta

A transição energética global e a corrida armamentista tecnológica criam uma demanda que **cresce mais rápido que a capacidade produtiva pode acompanhar**, especialmente fora da China. O resultado: um gap estrutural de oferta que favorece os produtores do **RARA11**.

+50–60%	+70%	43 kt	7–10 anos
Demanda de terras raras até 2040 (IEA)	Demanda Nd para VEs até 2030	NdPr para motores VE em 2025	Para nova capacidade ex-China



Demanda supera oferta: A capacidade de refino ex-China cresce ~5% a.a., enquanto a demanda de VEs cresce +20% a.a. O gap se abre exponencialmente após 2027.

Neodímio (o metal mais crítico): A demanda de NdPr (Neodímio-Praseodímio) cresce +70% até 2030 só por VEs. Cada 1M de EVs a mais no mundo = ~1.800 toneladas de NdPr adicionais.

Disprósio e Térbio (escassez extrema): Produção global ~200t/ano. Com meta da UE de 510 GW eólicos, a demanda de Dy e Tb dobra até 2030. Sem substituto tecnológico disponível.

Lítio (super-ciclo): IEA projeta demanda de lítio 5x maior até 2040. J.P. Morgan: +16% a.a. até 2026. Brasil (Sigma Lithium) e Chile (SQM) são fornecedores críticos.

Janela de investimento: O valuation dos produtores ex-China ainda não reflete o potencial. Histórico: ciclos de restrição chinesa geram retornos de 3-10x em produtores alternativos.

Fonte: IEA Global Critical Minerals Outlook 2025, Benchmark Mineral Intelligence (ago/2025), J.P. Morgan Global Research. Valores em kt NdPr equivalente (estimativas para 2030 e 2040).

RARA11 Metodologia do Índice

Índice MVIS® Global Rare Earth/Strategic Metals:

O que é: Índice ponderado por capitalização de mercado (free-float, modificado) que mede o desempenho das maiores e mais líquidas empresas globais de terras raras e elementos estratégicos.

Cobertura: 38 empresas de 10 países, cobrindo ≥90% do universo investível. Inclui mineradoras, refinadoras e recicladores:
– China, Austrália e EUA (~70–75%)
– Canadá, Chile, França, Alemanha, Holanda, entre outros.

Elegibilidade: ≥50% das receitas em terras raras/elementos estratégicos, ou projetos com potencial equivalente.

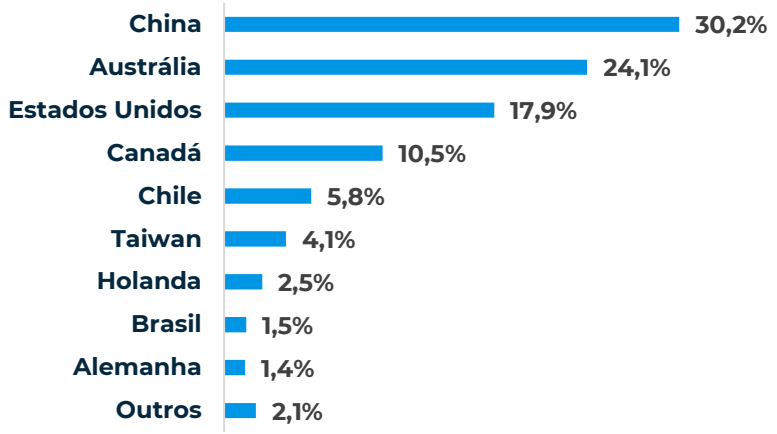
Ponderação: Market cap (free-float), com teto de 8% por empresa.

Rebalanceamento: Trimestral (mar., jun., set. e dez.).

TOP 10 Posições

		Operação
Sociedad Quim Y Min. Chile	8,1%	Mineração de Lítio
Albemarle Corp	7,7%	Mineração de Lítio
Mp Materials Corp	6,7%	Produtor mundial de Terras Raras
Lynas Rare Earths	6,1%	Maior produtor de Terras Raras fora da China
Pilbara Minerals	6,1%	Mineração de Lítio
China Northern Rare Earth	5,9%	Maior produtor mundial de Terras Raras
Jinduicheng Molybdenum	4,8%	Mineração de molibdênio
Xiamen Tungsten	4,6%	Mineração
Lianyou Metals	4,4%	Produtor de Terras Raras
Almonty Industries	4,2%	Mineração de tungstênio

Exposição Geográfica



Fonte: Investo ETF, VanEck. (1) Dados de 30/09/2026.

RARA11

Por que investir no RARA11?

Demanda estrutural: transição energética

A IEA[1] projeta crescimento de 50–60% na demanda por elementos de terras raras até 2040. **Em 2025, cada motor de veículo elétrico (VE) consome até 3 kg de ímãs de terras raras, e o mercado de VEs deve quintuplicar até 2030.**

Concentração de oferta e escassez estratégica

A concentração da produção na China cria premio de risco geopolítico e valoriza produtores ex-China. **Em 2025, as restrições chinesas de exportação de magnetos reduziram exportações em 75%, forçando paralisações em montadoras europeias.**

Exposição puro sangue

O índice MVREMX exige que ao menos 50% da receita de cada empresa venha de terras raras/elementos estratégicos. **O resultado: uma carteira concentrada em produtores e refinadores especializados, sem exposição indesejada a mineração ampla.**

Geopolítica como catalisador de longo prazo

EUA, UE e Austrália estão acelerando investimentos para diversificar cadeias de suprimento de minerais críticos. **Essa combinação de demanda estrutural e intervenção estatal cria um ciclo de investimento plurianual favorável aos produtores do índice.**

Fonte: Investo ETF, VanEck. (1) International Energy Association

Glossário

Glossário — Siglas e Nomes dos Elementos do RARA11

Terras Raras Leves (LREE)

La Lantânio — Baterias NiMH, catalisadores, vidros ópticos
Ce Cério — Polimento de vidros, catalisadores automotivos
Pr Praseodímio — Ímãs NdPr (VEs e turbinas eólicas)
Nd Neodímio — Ímãs permanentes de alta potência (VEs, eólica)
Sm Samário — Ímãs de alta temperatura, sistemas de defesa
Eu Európio — Fósforos RGB, telas LED e TV
Gd Gadolínio — Contraste em ressonância magnética (MRI)

★ Nd e Pr são os mais críticos para ímãs de VEs e turbinas eólicas.

Terras Raras Pesadas (HREE)

Tb Térbio — Aditivo em ímãs (Nd-Fe-B) para alta temperatura
Dy Disprósio — Reforço de ímãs em motores de VE e defesa
Ho Hólmio — Lasers médicos, magnetos supercondutores
Er Érbio — Amplificadores de fibra óptica, lasers cirúrgicos
Tm Túlio — Raio-X portátil, lasers de estado sólido
Yb Itérbio — Lasers industriais de precisão
Lu Lutécio — PET scan, detectores de radiação
Sc Escândio — Ligas de alumínio leves (aeroespacial)
Y Ítrio — LEDs, fósforos, cerâmicas de alta temperatura

Elementos Estratégicos

Li Lítio — Baterias de íon-lítio (VEs, armazenamento)
Co Cobalto — Cátodo de baterias, superligas de defesa
Nb Nióbio — Aço de alta resistência, supercondutores
Ti Titânio — Aeroespacial, implantes médicos, armamento
Mo Molibdênio — Aços especiais, catalisadores de refino
W Tungstênio — Ferramentas de corte, blindagem, eletrônica

★ Não são Terras Raras, mas integram o índice MVREMX por criticalidade estratégica.

Fonte: USGS, IEA, VanEck Research. Siglas segundo nomenclatura IUPAC. Metais Estratégicos incluídos no índice MVREMX por relevância crítica para a transição energética e defesa.

investo

Faça parte da comunidade Investo no WhatsApp.
Acesse o QR code ao lado!

Descubra os ETFs. Descubra a Investo.

Contato Investo: contato@investoetf.com